

A Fé Apostólica

BATALHAR PELA FÉ

Quando nossa confiança está no Mestre da tempestade, não temos razão para temer.

*Seguro
na tempestade*



2
DA PALAVRA
SEGURO NA TEMPESTADE



10
EVIDÊNCIA
OLA BALOGUN



12
TESTEMUNHA
QUATRO RAZÕES PARA
TER BOM ÂNIMO

NO INTERIOR

DA PALAVRA

Seguro na Tempestade / 2
Onde Você Está? / 5
O Que o Seu Registro Diz? / 6
O Poder em Seu Nome / 7
Antecipando a Nova Jerusalém / 8

EVIDÊNCIA

Laura Cabrera de Pichardo / 9
Ola Balogun / 10
Francis Akoume / 11

TESTEMUNHA

Quatro Razões para Ter Bom Ânimo / 12

Seguro na Tempestade



David Lambert é pastor da Igreja da Fé Apostólica em Portland, Oregon, Estados Unidos.

A tecnologia é incrível. Imagens de satélite, radar e drones tornaram bastante fácil rastrear tempestades—principalmente os furacões. Não apenas isso, mas frequentemente os meteorologistas são capazes de prever a categoria de um furacão e, às vezes, estimar quando ele chegará ao continente. Mesmo que as tempestades continuem a causar devastação, esse tipo de informação pode minimizar muito a perda de vidas, permitindo que as pessoas tenham tempo para proteger suas casas ou negócios, ou evacuar. Se ao menos a vida funcionasse dessa maneira! Se tivéssemos a capacidade de saber quando uma tempestade de vida está se aproximando, poderíamos nos preparar para ela, ou possivelmente até mesmo evitá-la completamente.

Sabemos que a vida não acontece assim. Frequentemente, as provações surgem inesperadamente em nossa vida. A tragédia pode atacar repentinamente. Talvez você esteja no meio

de uma tempestade hoje. Ontem pode ter sido um dia lindo com o sol brilhando e tudo calmo, mas hoje a chuva está caindo e o vento está soprando. Que diferença um dia pode fazer!

A Bíblia fala de uma época em que os discípulos de Cristo inesperadamente enfrentaram uma tempestade. Um relato desse incidente é dado em Marcos, capítulo 4: “E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima de barco, de maneira que já se enchia. E ele [Jesus] estava na popa dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos?” (versículos 37-38). A reação imediata dos discípulos quando apanhados nesta grande tempestade foi de pânico, medo e dúvida. Eles se perguntaram: “Onde estás, Senhor? O Senhor ao menos se importa?” Parece que se esqueceram que Jesus estava ali no barco com eles. Eles também falharam em perceber

o poder de Deus. Lemos que depois que Jesus se levantou e acalmou o vento, “sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?” (versículo 41).

Quando circunstâncias difíceis surgem em nossas vidas, não queremos reagir como os discípulos fizeram nesta ocasião. Queremos ser capazes de nos voltar para o Senhor com confiança, sabendo que Ele está conosco e tem controle sobre a situação. Deus providenciou algumas ferramentas que nos ajudarão a ter essa confiança e sobreviver às tempestades da vida. Primeiro, apenas entender que Deus tem propósitos divinos para as tempestades que permite em nossa vida e pode nos preparar melhor para enfrentá-las. Então, se formos obedientes à Sua Palavra e mantivermos nossos olhos em Jesus no meio de uma tempestade, podemos ter certeza de que Ele nos ajudará.

NINGUÉM ESTÁ IMUNE

É um fato que todos enfrentaremos dificuldades na vida. Ser um seguidor de Cristo não nos dá imunidade aos problemas da vida. Antes que a tempestade desabasse sobre os discípulos, eles estavam sendo obedientes ao que o Senhor havia ordenado que fizessem. Ele havia dito: “Passemos para a outra banda” (Marcos 4:35), e isso é o que eles estavam fazendo. No entanto, eles ainda encontraram problemas. A Bíblia nos diz em João 16:33 que, como seguidores de Jesus, teremos tribulação neste mundo. No entanto, a segunda parte desse versículo diz: “Mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” Embora Deus não nos prometa imunidade contra provações, Ele promete estar conosco e pode nos levar para o outro lado!

Saber que Deus está conosco durante os momentos de provação deve ser um grande conforto. Os incrédulos não têm essa garantia. No Salmo 34:19 lemos: “Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas.” A palavra “muitas” pode não soar encorajadora, mas pense assim: muitas são as aflições dos injustos também. Todos enfrentamos provações, mas os seguidores de Deus podem esperar libertação.

CORRIGINDO TEMPESTADES

O evangelista Warren Wiersbe disse certa vez: “Existem dois tipos de tempestades: tempestades de correção, quando Deus nos disciplina; e tempestades de perfeição, quando Deus nos ajuda a crescer.”¹

Tempestades que corrigem são aquelas que poderiam ter sido evitadas. No entanto, elas têm um propósito, e esse propósito geralmente é nos colocar

de volta no curso. Jonas foi alguém que se desviou do plano de Deus e foi trazido de volta ao curso desta maneira. Ele havia recebido instruções específicas de Deus para ir à cidade de Nínive e pregar. No entanto, ele tinha suas próprias ideias e foi na direção oposta. Em resposta à sua desobediência, Deus enviou uma tempestade de correção. Lemos: “Mas o Senhor mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava para quebrar-se. Então temeram os marinheiros” (Jonas 1:4-5). Jonas não foi o único afetado pela tempestade.

Nós também podemos esperar que a desobediência ou rebelião contra o Senhor terá um impacto sobre as pessoas ao nosso redor. Na situação de Jonas, o impacto acabou sendo bom, mas nem sempre é o caso. Jonas encorajou os homens a atirá-lo ao mar, e eles, “levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria. Temeram pois estes homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifícios ao Senhor, e fizeram votos” (versículos 15-16). Esses homens eram adoradores de ídolos e já haviam convocado seus falsos deuses para salvá-los. No entanto, Deus provou a Si mesmo com a tempestade, e esses homens deixaram no ponto. Logo Jonas também.

Deus enviou um grande peixe para engolir Jonas, e no ventre do peixe Jonas orou: “Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz. Porque tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado por cima de mim” (Jonas 2:2-3). A tempestade teve o efeito desejado. Jonas prosseguiu, encerrando sua oração com: “Oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei: do Senhor vem a salvação” (versículo 9). Deus fez com que o peixe cuspsse Jonas na terra e imediatamente Jonas fez o que o Senhor havia pedido inicialmente. Toda esta situação poderia ter sido evitada se Jonas tivesse simplesmente obedecido ao Senhor em primeiro lugar, mas quando ele não o fez, Deus enviou esta tempestade de correção. A mão de Deus estava nisso do início ao fim.

Talvez você esteja no meio de uma tempestade de correção. Provavelmente continuará enquanto você se recusar a ceder ao Senhor. No Salmo 107:25-30 lemos: “Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso, que eleva as suas ondas. Sobem aos céus, descem aos abismos, e a sua alma se derrete em angústias. Andam e cambaleiam como ébrios, e esvai-se-lhes toda a sua sabedoria. Então clamam ao Senhor na sua tribulação; e ele os livra das suas angústias. Faz

cessar a tormenta, e acalmam-se as ondas. Então se alegram, com a bonança; e ele assim os leva ao porto desejado.” Deus envia corrigindo tempestades com um propósito. O Senhor nos ama e quer nos colocar de volta no curso. Se estivermos dispostos a deixar o Senhor nos corrigir, Ele dará paz às tempestades em nossa vida.

APERFEIÇOANDO TEMPESTADES

Algumas tempestades têm o objetivo de fortalecer nossa fé e confiança no Senhor. Quando encontramos uma tempestade, temos a oportunidade de aprender que Ele pode acalmá-la e que Sua força se aperfeiçoa na fraqueza. O Senhor em Seu amor permite que dificuldades surjam em nosso caminho para que possamos prová-lo. Os discípulos experimentaram isso enquanto estavam no mar um dia sem Jesus. Caiu uma tempestade e então, eles viram Jesus caminhando sobre as águas em sua direção. Pedro pediu para sair do barco e caminhar para encontrá-lo, e quando o Senhor o chamou, ele o fez. No entanto, quando viu como o vento era violento, ele temeu e começou a afundar nas ondas. Jesus o segurou e, quando estavam a salvo no barco, o vento cessou. Enquanto o mar se acalmava, os discípulos adoraram ao Senhor, dizendo: “És verdadeiramente o Filho de Deus” (Mateus 14:33). Esta é a primeira vez que as Escrituras mencionam que os discípulos confessaram publicamente Sua divindade. Foi uma tempestade para provar quem Ele era, mas chamou a atenção deles. Às vezes, é preciso uma prova para nos aperfeiçoar.

TEMPESTADES QUE BENEFICIAM OUTROS

Há ocasiões em que o Senhor permite que passemos por adversidades para beneficiar outra pessoa. O apóstolo Paulo experimentou isso. Em Atos 27, lemos que ele estava sendo levado de navio para Roma para ser julgado. No Mar Mediterrâneo, a tripulação e os passageiros encontraram uma tempestade tão forte que “não aparecendo, havia já muitos dias, nem sol nem estrelas” (versículo 20). Foi um tempo desesperador para os homens daquele navio. Eles fizeram tudo o que puderam para sobreviver, incluindo jogar tudo ao mar, mas eventualmente perderam todas as esperanças. Nesse cenário, Paulo se colocou entre os homens e disse-lhes que tivessem bom ânimo, pois o Senhor havia aparecido a ele e dito que não haveria perda de vidas. O navio estaria perdido, mas todas as almas seriam salvas.

Paulo não tinha experiência com navios ou navegação, mas experimentou algumas tempestades

da vida. Ainda mais importante, ele conhecia o Mestre da tempestade! Deus o havia o sustentou durante muitas situações perigosas no passado e, nessa situação, Deus o sustentou de novo. Paulo, junto com toda a tripulação e passageiros, chegou até a costa de uma ilha, a salvo. Ao interagirem com os habitantes de lá, eles souberam de um homem na ilha que estava mortalmente doente, mas Paulo orou por ele e ele foi curado. A mão de Deus esteve na tempestade desde o início! Talvez Deus esteja permitindo circunstâncias difíceis em sua vida com o propósito de encorajar e fortalecer alguém.

SUPERAÇÃO PELA OBEDIÊNCIA

Quando as provações vêm, uma ferramenta para vencê-las é ser obediente à Palavra do Senhor. Queremos estar em uma base sólida quando uma tempestade chegar. Em Mateus 7:24-27 lemos: “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.” Nesta parábola, os dois construtores tinham várias coisas em comum: ambos ouviram as instruções para construir com sabedoria, cada um construiu uma casa e enfrentaram o mesmo conjunto de circunstâncias. No entanto, a casa de um homem ficou em pé e a outra caiu. A diferença é que um ouviu as instruções e as seguiu, construindo sobre o sólido fundamento da Palavra de Deus, enquanto o outro construiu de acordo com seu próprio código. Se estivermos seguindo a vontade de Deus, ouvindo e fazendo o que Sua Palavra diz, Ele nos direcionará, ajudando-nos a perseverar. Por outro lado, se construirmos de acordo com nosso próprio código, pegando atalhos e estabelecendo nossos próprios padrões, nossa casa vai cair.

No início da década de 1990, uma tempestade de categoria 5 chamada Furacão Andrew varreu a Flórida e destruiu a maioria das casas em seu caminho. No entanto, uma seção de residências de baixa renda, construída pela “Habitat for Humanity” com trabalho voluntário, resistiu ao furacão. Isso ocorreu porque os voluntários usaram materiais de alta qualidade, atendendo a um padrão mais elevado do que a maioria das outras casas na área.² A diligência deles salvou as casas das pessoas.

Se quisermos resistir às tempestades da vida, precisamos construir nossas vidas pela obediência aos mais altos padrões, que são os princípios encontrados na Palavra de Deus.

MANTENDO NOSSOS OLHOS NO SENHOR

Outra ferramenta para sermos vitoriosos é manter os olhos no Senhor. Considerando novamente o relato de Pedro andando sobre as águas, ele estava bem, desde que mantivesse os olhos em Jesus. Em Mateus 14:30 lemos: “Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.” Podemos criticar Pedro por não ter mais fé, mas ele foi o único a sair do barco. E quando ele começou a afundar, ele fez a coisa certa e clamou por Jesus.

Se você está indo na direção certa e de repente é surpreendido pelas tempestades da vida, faça o que Pedro fez e clame: “Senhor, salva-me”. Pedro soltou um grito desesperado do coração e o Senhor respondeu imediatamente, estendendo a mão e puxando-o para um lugar seguro. Ele fará o mesmo por você.

A verdadeira paz não é ausência de provações. É a calma em sua alma que permanece mesmo em meio às provações. Esse é o tipo de paz que Jesus dá. Em João 14:27 lemos: “Deixo-vos a paz, a minha

paz vos dou: não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” Você encontrará tempestades na vida, mas se olhar para o Mestre da tempestade, Ele falará paz ao seu coração. ■

¹Wiersbe, Warren. *Seja Leal: Seguir o Rei dos Reis*. Colorado Springs, Colorado: David C. Cook, 1980.

²Donnelly, Melinda. “Construtor voluntário resiste à tempestade Andrew e aumenta a ajuda ao Habitat for Humanity.” *Sun Sentinel*, 30 de novembro de 1992. Acessado em abril de 2020. www.Sun-Sentinel.com.

TRECHOS DE SERMÕES ONDE VOCÊ ESTÁ?



Jeong Min Kim é Superintendente do Distrito do trabalho da Coreia do Sul e pastor da igreja sede coreana em Seul, Coreia do Sul.

No terceiro capítulo da Bíblia,

lemos o seguinte:
“E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe:

Onde estás?” (Gênesis 3:9). Adão havia comido o fruto proibido da árvore da ciência do bem e do mal, e então se escondeu de Deus com um coração de medo e vergonha. A pergunta de Deus: “Onde estás?” mostra o Seu coração caloroso para com o homem que pecou.

Esta pergunta não era sobre a localização de Adão. Acharmos que Deus fez essa pergunta

porque Ele não tinha ideia de onde Adão estava? Claro que não. Deus estava perguntando a Adão qual era a sua condição, em que condição ele se encontrava espiritualmente. Essa pergunta de Deus é importante para nós hoje, como seres humanos que nascemos pecadores. Mesmo agora, a pergunta de Deus para nós é: “Onde estás?”

A Bíblia conta o estado original de Adão. Diz que “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom” (Gênesis 1:31). Começando com a criação da luz, Deus fez tudo o que era necessário para a humanidade. Quando Adão foi criado, ele estava em um estado perfeito. Havia apenas uma coisa que era proibida—ele foi instruído a não comer da árvore da ciência do bem e do mal.

A Bíblia diz que a árvore da vida e a árvore da ciência do bem e do mal estavam no meio do jardim. A pergunta pode ser feita: “Se eles fossem proibidos de comer do fruto, por que Deus não colocou aquela árvore na beira do jardim, onde seria quase imperceptível?” A razão é muito simples, mas também é muito importante. Era uma questão de escolha.

Nós também temos escolha. A pergunta “Onde estás?” nos desafia a olhar para dentro de nós mesmos e ver qual é o nosso estado espiritual com Deus. Nossa escolha é entre Jesus Cristo e as tentações do diabo. Quando vier a tentação, não devemos esquecer que Jesus Cristo está conosco. Queremos fazer a escolha certa e entregar nosso coração totalmente a Deus.

Meu filho adora jogar beisebol. Quando ele era pequeno, ele praticava na sala de estar com seu bastão de plástico. Um dia, quando estava em meu escritório, ouvi um estrondo alto vindo da sala de estar. Eu saí correndo e descobri que a tela da televisão estava

quebrada. Meu filho parecia mais chocado do que eu e disse: “Pai, a TV caiu da mesa e imediatamente coloquei-a de volta”. Ele estava escondendo o bastão de plástico nas costas. Eu disse: “Bem, parece que algo atingiu a TV; você não acha?” Grandes lágrimas estavam se formando em seus olhos. Então eu disse: “Deus estava observando isto. Onde poderia estar aquele que fez isto?” Meu filho começou a chorar e disse: “Eu fiz isto! Sinto muito.” Dei um grande abraço nele e o perdoei, perguntando se ele estava ferido e lembrando-o de que o amo.

Deus nos ama ainda mais do que amamos nossos filhos. Ele pergunta a cada alma: “Onde estás?” Se há pecado em seu coração, vá a Deus. Arrependa-se e entregue todo o seu coração a Ele. Se você se sentir sozinho ou estiver sofrendo com circunstâncias difíceis, lembre-se de que Jesus está perto para ajudá-lo. Se você ouvir a voz de Deus dizendo: “Onde estás?” levante seu coração a Ele e diga: “Deus, aqui estou.” Ele está chamando com amor e atenderá os seus clamores. ■



Andy Chasteen é ministro da Igreja da Fé Apostólica em Medford, Oregon, Estados Unidos.

O QUE O SEU REGISTRO DIZ?

Deus mantém registros. Ele tem um registro seu e tem um registro de mim—havia um homem, havia uma mulher. Encontramos

vários registros pessoais mencionados na Palavra de Deus. Por exemplo, João 3:1 começa: “E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos...” A Bíblia diz que Nicodemos veio a Jesus à noite. Nicodemos tinha ouvido ou visto algo que soava verdadeiro em seu coração. Algo chamou sua atenção; esse Jesus tinha algo que ele queria saber e ele foi até Jesus para lhe perguntar.

O Senhor tem uma maneira de ir direto ao assunto importante. Ele vê nossos corações. Quando chegamos a Ele em busca de uma resposta, Ele pode dizer: “Vamos falar sobre perdão” ou “Vamos falar sobre restituição” ou “Vamos falar sobre sua atitude”. Ele aborda as questões importantes, não porque Ele deseja nos condenar, mas porque Ele

deseja nos ajudar. Ele disse a Nicodemos que era necessário nascer de novo para ver o Reino dos Céus.

“Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó” (Jó 1:1). Jó era sincero e reto, mas coisas difíceis surgiram em seu caminho. Ele perdeu seus pertences, sua família e sua saúde. Parece que ele tinha todos os motivos para desistir de sua fé em Deus, mas a Bíblia diz que ele se levantou, rasgou o manto, raspou a cabeça e caiu no chão para adorar. Em tudo o que ele enfrentou, ele descobriu que era melhor adorar a Deus.

Jó tinha um relacionamento com Deus, incluindo uma história de orações e sacrifícios, e isso foi evidenciado por sua reação às provações por que passou. Quando as coisas difíceis aconteciam, ele sabia o que fazer: ele ia a Deus e o adorava. Ele tinha confiança de que o Senhor estaria lá, e Deus estava. Quando Jó não conseguiu encontrar a Deus e seu coração ficou pesado, ele disse: “Ele sabe o meu caminho” (Jó 23:10). Deus também conhece o caminho que você segue, esteja você servindo a Ele ou não. Ele pode conduzi-lo a Si mesmo e então conduzi-lo por todo o caminho para a Glória.

Lucas 13:11 diz: “E eis que estava ali uma mulher...” Essa mulher tinha uma enfermidade, mas dezoito anos de sofrimento chegaram ao fim quando ela conheceu Jesus. O Senhor pode nos libertar de nossas enfermidades, sejam elas pecado, doença, dúvida, medo ou qualquer outra coisa.

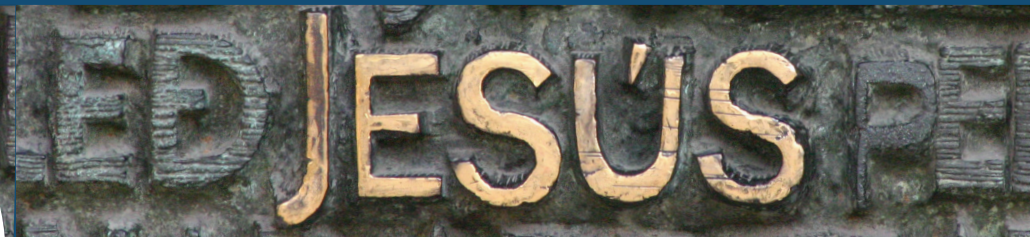
“E eis que havia ali um varão chamado Zaqueu...” (Lucas 19:2). Este homem subiu em um sicômoro (figueira brava) porque procurou ver quem era Jesus. Jesus o viu e o chamou, e Zaqueu se apressou em responder. Quando o Senhor nos chama, queremos responder rapidamente.

Qual é a sua história? “Havia um homem...” “Havia uma mulher...” O seu relato inclui o Senhor? Se a volta de Jesus ainda demorar, o que o seu histórico mostrará nos próximos dias?

Provações e dificuldades virão, mas não se entregue a elas e nem desista. Persevere! Deus estará lá para encorajá-lo quando você estiver desanimado, para erguê-lo quando estiver cansado, para ajudá-lo quando precisar de ajuda. Ele é o doador de força e está do seu lado. ■



Joey Ruiz é Superintendente do Distrito do trabalho das Filipinas e pastor da igreja sede filipina em Bagong Sikat, Nueva Ecija, Filipinas.



O PODER EM SEU NOME

Davi disse no Salmo 29:2: “Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai o Senhor na beleza da sua santidade.” Ao longo deste salmo, Davi descreveu quão poderoso é Deus. O Nome do Senhor é sinônimo de poder. Vamos considerar quanta glória é devida ao Seu Nome.

Emmanuel significa “Deus conosco”. Quando minha família está visitando os Estados Unidos, podemos dizer: “Deus está conosco”. No entanto, quando estamos em casa nas Filipinas, também podemos dizer: “Deus está conosco”. Meus amigos da Coreia podem dizer: “Deus está conosco também”. Pense em estar em muitos lugares diferentes em um único momento. Isso não é poder? Deve ser Deus.

Jeová-Jireh, que significa “Deus, o Provedor”, foi o nome que Abraão deu ao lugar onde Deus lhe disse para sacrificar Isaque. Isso porque, quando ele estava prestes a cumprir a ordem de Deus, o Senhor o impediu. Abraão olhou em volta e viu um carneiro preso em um arbusto. Deus proveu, e Ele proverá para nós também.

Deus é o Príncipe da Paz, Shalom. Ele nos dá paz interior e plenitude.

Alguns o chamam de Jeová-Rapha. A palavra *rapha* significa “curar” e Deus é nosso Curador. Jesus

fez o coxo andar; Ele fez os mortos ressuscitarem. Ele é tão poderoso! Nada é muito difícil ou impossível para Ele.

No entanto, nada que Deus tenha feito se compara ao envio de Seu Filho, Jesus, para salvar o Seu povo dos seus pecados (Mateus 1:21). Ele morreu na Cruz e depois de três dias ressuscitou. Isso é poder! E a salvação de uma alma é realizada por meio de Seu poder. Quando testemunhei para meus velhos amigos depois de ter sido salvo, eles começaram a rir. Eles disseram: “Você deve estar brincando. Como você pode ser Cristão?” Alguns anos depois, minha esposa disse a suas amigas antigas que eu havia me tornado um pregador. Elas disseram: “Nós não acreditamos em você!” Ao refletir sobre essas reações, entendo quão pecador fui, embora não tivesse percebido na época. Agradeço a Deus que Ele me chamou para Si, e me perdoou e me salvou quando me arrependi. Talvez você precise ser salvo. Traria glória ao nome de Deus se você entregasse seu coração a Ele e recebesse a Sua salvação.

Deus quer que cada um de nós seja santo. A obra poderosa e instantânea quando Ele remove a natureza Adâmica e a inclinação para o pecado é chamada de santificação. Para muitas pessoas isso parece difícil, mas com o poder de Deus é possível. Ele quer santificar todos os crentes para que possa apresentar a Si mesmo uma Igreja gloriosa sem mancha ou ruga, santa e imaculada.

A experiência do batismo do Espírito Santo é poderosa. Enquanto você está consagrando, orando e louvando a Ele, Ele pode enchê-lo com o Espírito Santo, e você falará em uma língua que ainda não aprendeu. Ele o capacitará a ser mais eficaz em seu serviço para Ele.

Enquanto esperamos pelo retorno do Senhor, o inimigo de nossas almas gostaria que caíssemos, mas

o poder de Deus nos ajudará a não tropeçar. Davi disse que precisamos adorar a Deus na beleza da santidade. Se fizermos isso, Deus nos dará o poder de servi-lo e Seu nome será glorificado. ■

ANTECIPANDO A NOVA JERUSALÉM



Tim Mixer é ministro da Igreja da Fé Apostólica em Chehalis, Washington, Estados Unidos.

Em Apocalipse 21:1, João escreveu: “E vi um novo céu, e uma nova terra.

Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram”. João descreveu

esse novo Céu e nova terra como a Cidade Santa, a Nova Jerusalém. Ele também descreveu como vindo abaixo ou descendo, e acreditamos nisso literalmente. Algum dia, a Nova Jerusalém, que é o Céu, descerá e se unirá à nova terra.

A Bíblia dá as dimensões desta Nova Jerusalém. É medida em estádios e é uma cidade enorme. Eu analisei os números e cheguei a um tamanho de aproximadamente 3,22 milhões de quilômetros quadradas! Para colocar isso em perspectiva, tem aproximadamente metade do tamanho dos Estados Unidos e o comprimento é igual à largura e à altura. Sempre me perguntei como medir a “altura” de uma cidade. Alguns estudiosos da Bíblia acreditam que a altura se refere aos edifícios mais altos dentro dela. Não sabemos, mas saberemos quando chegarmos lá.

Haverá muitas coisas bonitas na Nova Jerusalém, mas vamos considerar primeiro o que estará ausente dessa cidade. Apocalipse 21:23 nos diz: “E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.” Não há mais noite! Também diz: “E nela não vi

templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro”. O Templo já foi a casa de Deus na terra; um lugar onde Sua presença residia continuamente. Porém, naquela cidade celestial não haverá templo porque Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro estarão lá. Teremos acesso direto a Deus—o privilégio de ir a Ele e louvá-lo e agradecê-lo pelo plano de redenção e por Ele nos incluir. Vai ser maravilhoso!

João continuou a escrever que não haverá mais tristeza; não mais choro; não há mais dor; não há mais morte; não há mais doenças; não há mais angústia; não há mais decepções. Essas coisas irão embora. Lemos: “E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.” (Apocalipse 21:27).

Vamos considerar o que vai acontecer na Nova Jerusalém. Em Apocalipse 22:1, João escreveu: “E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.” Ele descreveu as ruas da cidade como “ouro puro, como vidro transparente” (Apocalipse 21:21). O rio é puro e as ruas são puras. O próprio Deus é puro e santo e valoriza a pureza e a santidade. Jesus disse: “Bem-aventurados os limpos de coração; porque eles verão a Deus” (Mateus 5:8), e também sabemos que sem santidade ninguém verá o Senhor (veja Hebreus 12:14). Deus está preparando um lugar puro e santo para um povo puro e santo.

Você está pronto para o Céu? Se ainda não, vá a Jesus com o coração aberto e faça uma oração sincera. Arrependa-se e confesse os seus pecados e você descobrirá que Jesus é fiel e justo e está disposto a perdoá-lo. Faça o que fizermos, não queremos perder o Céu por nada. ■

EVIDÊNCIA

Cresci em um lar muito religioso na República Dominicana. Meus avós eram católicos romanos e me ensinaram sua fé. Fui consagrada a essa religião e frequentemente ia com o padre a vários acampamentos e igrejas em todo o país para ministrar o catecismo.

Quando eu tinha dezesseis anos, tinha uma amiga na escola cuja casa eu visitava com frequência. Os pais dela eram Cristãos e conversaram comigo sobre o Evangelho. A princípio, não aceitei o que eles diziam, mas depois peguei emprestada uma Bíblia católica de um padre. Comecei a ler a Bíblia e um dia cheguei a estas palavras em 1 Timóteo 2:5: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”. Fui ensinada que minha mediadora era Maria, a mãe de Jesus, mas aqui a Palavra de Deus estava dizendo que Jesus é o único mediador. Quando vi isso, não me rebelei contra a Palavra, mas abri meu coração ao Senhor. A mãe da minha amiga me ajudou a orar, e o Senhor salvou a minha alma. Daquele dia em diante, não voltei mais à Igreja Católica, não rezei as rezas e nem fiz o catecismo.

Cerca de um mês depois, ouvi um sermão sobre a importância de receber a santificação e o batismo do Espírito Santo. Comecei a consagrar minha vida a Deus e logo Deus me santificou e me encheu com Seu Espírito Santo. Ter o poder de Deus em minha vida me fortaleceu e me sustentou. Deus me ajudou a viver para Ele e logo meus colegas notaram uma mudança em meu comportamento e conversa. Eu não estava mais interessada em ouvir palavras que desagradavam a Deus ou em ouvir músicas mundanas, e eu adorava ler a Palavra de Deus.

Em 1971, quando eu tinha vinte anos, casei-me com Andres Pichardo Richards. Deus abençoou nosso casamento com cinco filhos e, quando a irmã dele e seu marido faleceram, seus três filhos se tornaram parte de nossa família.

Minha mãe não era crente quando recebi a salvação, e eu queria que ela também a tivesse. Comecei a orar e a jejuar por ela e, depois de vinte e dois anos, ela orou e Deus a salvou. Agora ela está com o Senhor no Céu.

Por mais de cinquenta anos, tenho dependido de Deus e Ele tem sido minha força e ajuda. Muitas situações difíceis surgiram, mas Deus sempre esteve lá. Eu o louvo por tudo o que Ele fez. ■





Quando cresci, fui criado em um lar maravilhoso e amoroso na Nigéria.

Nosso lar era muçulmano, e fui bem educado com bons valores

morais. Não éramos fundamentalistas, mas praticávamos as orações diárias, os jejuns e os eventos sagrados especiais.

Eu me esforcei muito para ser uma boa pessoa e meus pais estavam orgulhosos de mim. Minha vida parecia moral e honesta, mas eu sabia que havia pecado na minha vida. Um dia na universidade, o pensamento me ocorreu: “O que aconteceria se você se envolvesse em um

acidente de carro e morresse?” Senti que iria para o Inferno. Apesar de minhas tentativas de me convencer de que não poderia ser verdade porque eu era uma boa pessoa—todos sabiam que eu era—eu não conseguia me convencer de que chegaria ao Céu. Eu me sentia condenado.

Essas dúvidas me fizeram querer saber ao certo como chegar ao Céu. Eu ansiava por saber a verdade. Meu conhecimento do Alcorão era muito limitado, então comecei a me aprofundar no que ele ensinava. Ao mesmo tempo, recebi um Novo Testamento de bolso e decidi lê-lo também. Assim, eu me peguei lendo o Alcorão e a Bíblia simultaneamente pela primeira vez.

No Novo Testamento, as bem-aventuranças e os ensinamentos de Cristo de amar até mesmo seus inimigos me impressionaram profundamente. Ficou claro para mim que o tipo de vida que Jesus descreveu não era normal. Uma pessoa nunca poderia viver assim naturalmente; só poderia ser divino. Senti em meu coração que, se houvesse uma maneira de uma pessoa realmente viver assim, essa pessoa definitivamente chegaria ao Céu.

Sentado em meu quarto, caí sob forte convicção do meu pecado e, sem entender o que estava acontecendo, comecei a confessar meus pecados. Eu derramei meu coração ao Senhor. Minha oração era essencialmente esta: “Deus, se Você pode fazer uma mudança em meu coração para me tornar capaz de viver a vida descrita no Sermão da Montanha, então Te seguirei até os confins da terra.” De repente e instantaneamente, Deus transformou meu coração! Minha educação moral me protegeu de muitos pecados exteriores, mas quando Deus me salvou, meus próprios desejos foram mudados. Consegui dizer a verdade sem uma única mentira! Não entendi tudo o que tinha acontecido, mas sabia que havia feito uma oração honesta e minha vida mudou. Eu poderia finalmente dizer com certeza que o Cristianismo era verdadeiro porque eu havia experimentado o nascer de novo por mim mesmo.

Minha família rejeitou totalmente minha conversão e foi doloroso me separar da sua religião, mas Deus me ajudou a me apegar à verdade e com o tempo vários deles também colocaram sua fé em Cristo. Meu desejo é continuar a amar o Senhor e dar tudo de mim a Ele até que um dia eu alcance o Céu. ■



FRANCIS
AKOUME

Buea, Camarões

Embora meus pais
nunca

tenham ido à igreja,
havia alguns membros

da Igreja da Fé Apostólica em
minha comunidade que eram verdadeiros filhos de
Deus. Por causa deles, eu sabia que havia um Céu e
um Inferno.

Desde pequeno, eu andava com umas pessoas
ruins e vivíamos em pecado. Então, um amigo meu
muito próximo orou e foi salvo. Quando ele me
visitou um tempo depois, ficou claro que tudo nele
havia mudado. A convicção inundou meu coração
até que senti que eu morreria se não respondesse
àquele chamado.

Em 10 de dezembro de 1990, em uma fazenda
de café, Deus me visitou enquanto eu orava
fervorosamente, pedindo-lhe que perdoasse os
meus pecados. Graças a Deus Ele me perdoou
e depois também me santificou. Quando Deus
entrou em minha vida, o uso abusivo de maconha,
embriaguez e outras transgressões cessaram
automaticamente e minha vida tornou-se linda.
Logo depois disso, Deus me batizou com o
Espírito Santo. Há poder no Sangue de Jesus para
libertar e proteger. Em 1º de junho de 2019, deixei
Camarões com dois outros irmãos para participar
de um retiro na igreja sede da África Ocidental
e Central em Lagos, Nigéria. Antes de chegar à
fronteira com a Nigéria, fomos parados por um
grupo de homens armados. Sob a mira de uma
arma, eles me disseram para sair do carro e depois
instruíram nosso motorista a prosseguir sem
mim, indicando que iam me matar. Um deles me

conduzia com uma arma enquanto outro apontava
uma arma para a minha nuca, e o terceiro estava
pronto para o combate, caso alguém ousasse tentar
me salvar.

À medida que nos movíamos para a floresta,
tornou-se óbvio para mim que eu não sobreviveria.
Fiz uma oração muito curta: "Senhor, deixei tudo
para trás pelo Teu trabalho. É assim que vou
acabar?" Imediatamente, ouvi uma voz audível
vinda do Céu responder: "Diga a eles quem você
é." Eu me virei para o homem com a arma atrás
de mim e disse-lhe: "Eu sou um homem de Deus".
Ele perguntou: "Do que você está falando?" e eu
respondi: "Eu sou um pastor." Essa declaração o
assustou, e ele rapidamente chamou um dos outros
atiradores para trazer minha identificação para
ele. Ele olhou para ele e disse: "Por favor, nos
perdoe." Então, ele perguntou para onde eu estava
indo e contei-lhe sobre o retiro da igreja em Lagos.
Suas últimas palavras para mim foram: "Por favor,
se você chegar lá, ore por nós."

Este é o quão grande é o nosso Deus, e eu louvo
Seu santo nome. ■

QUATRO RAZÕES PARA TER BOM ÂNIMO

UM OLHAR MAIS ATENTO AOS CASOS EM QUE JESUS FALOU ESSAS PALAVRAS PROVA QUE NÓS TAMBÉM PODEMOS NOS ALEGRA- DIANTE DOS DESAFIOS!

Pode ser fácil ficar desanimado com o que vemos acontecendo no mundo ao nosso redor. As manchetes das notícias são dominadas por lutas políticas, doenças, tragédias, desastres naturais e guerras. Em nossa vida pessoal também, sem dúvida, todos nós temos entes queridos passando por sofrimento ou estamos passando por isso nós mesmos. Mesmo para aqueles que confiam nas promessas de Deus, às vezes pode ser difícil manter uma perspectiva positiva.

Recentemente, estudei os casos na Bíblia em que o Senhor disse as palavras “tende bom ânimo”. Não devemos nos surpreender que Ele as disse a pessoas cujas circunstâncias pareciam exigir justamente a atitude oposta. Para essas pessoas, seria bom ouvir uma palavra edificante de qualquer pessoa, mas essas palavras não vinham de qualquer pessoa—eram do próprio Senhor! Ele nunca usa as palavras levemente. Quando Ele diz algo, Ele está falando sério. Que certeza deve ter dado o fato de Jesus dizer a essas pessoas que elas tinham motivos para serem encorajadas!

Há quatro ocorrências de Jesus dizendo a uma pessoa ou grupo para ter bom ânimo, e descobri que

elas se relacionam com muitas das dificuldades que ainda enfrentamos hoje. Conforme eu considerava cada situação, tornou-se evidente que nós também temos bons motivos para “ter bom ânimo”.

“PERDOADOS TE SÃO OS TEUS PECADOS”

Mateus 9:1-6 conta como um homem paralítico foi levado a Jesus para ser curado. Ao ver o doente, Jesus disse: “Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados.” Curiosamente, o homem ainda estava doente quando Jesus lhe disse para ter bom ânimo. Ele não conseguia andar e estava com sérias dores físicas. Mesmo assim, Jesus viu sua necessidade mais importante: a condição de sua alma. O homem poderia ter partido feliz se Jesus o tivesse curado da paralisia, mas ao experimentar o perdão dos pecados, ele ficou muito mais feliz! O peso de seu pecado havia sumido e sua alma estava livre das coisas que o perturbavam antes. Na verdade, ele recebeu uma bênção dupla porque Jesus curou a doença em seu corpo também. A Bíblia registra que ele voltou para sua casa andando sozinho, e todos os que viram isso se maravilharam e glorificaram a Deus.

Posso me identificar com esse relato porque, na época em que fui salva, também tive um problema físico. Eu não sabia exatamente o que havia de errado comigo, mas estava me sentindo muito fraca. No entanto, lembro-me de estar deitada em minha cama uma noite e ser muito grata por ser salva. Havia tantos louvores em meu coração por saber que minha paz foi feita com Deus e a salvação era minha. O conhecimento dos pecados perdoados é motivo de alegria! E foi assim que me senti, embora também estivesse sentindo fraqueza na época.



Linda Spinas faz parte da equipe ministerial na sede mundial da Igreja da Fé Apostólica em Portland, Oregon, Estados Unidos.

Então, enquanto eu estava lá louvando a Deus por minha salvação, Ele desceu e me tocou. Parecia que a eletricidade começou na minha cabeça e desceu por todo o meu corpo em um instante, e eu estava completamente curada.

No relato de Mateus 9, algumas das pessoas presentes questionaram se Jesus tinha autoridade para perdoar pecados. A verdade é que, logo após esse evento, Jesus morreria no Calvário pelos pecados daquele mesmo homem. Jesus tem autoridade para perdoar um pecador? Deus tem poder para purificar os pecados? Nós sabemos que sim! Jesus tem uma forte autoridade—Ele pagou por isso com Seu precioso Sangue. Ele veio à Terra para destruir as obras do diabo, para nos trazer a vitória sobre o pecado e para nos dar poder para viver da maneira que Deus deseja que vivamos. Esse é um motivo para ter bom ânimo, e as outras bênçãos que Ele concede também são maravilhosas.

“SOU EU, NÃO TE MAIS”

O capítulo 14 de Mateus registra um incidente quando Jesus enviou Seus discípulos para viajar de barco pelo Mar da Galiléia. Enquanto navegavam, os ventos aumentaram e o barco começou a ser sacudido pelas ondas. As tempestades que surgiam sobre aquelas águas podiam ser fatais, e os discípulos devem ter ficado com medo. Jesus estava longe, na praia, mas num momento entre as três e seis horas da manhã, Ele decidiu caminhar até eles na água. Quando Ele se aproximou, a princípio não o reconheceram, mas Ele disse-lhes: “Tende bom ânimo, sou eu, não temais” (Mateus 14:27). Quando Ele entrou no barco, o vento cessou.

Este relato é interessante porque os discípulos entraram no barco por ordem de Jesus—eles foram obedientes à Sua vontade, mas enfrentaram uma tempestade. Este relato é um lembrete de que mesmo quando estamos fazendo a vontade de Deus, podemos esperar desafios ao longo do caminho. Também podemos notar que, embora Jesus não fosse visível para os discípulos, Ele os viu e notou o problema deles. Ele também vê o que está acontecendo em nossa vida, inclusive quando passamos por momentos de medo, angústia, tristeza e desespero. Mas como é maravilhoso quando o Senhor vem! Dúvidas e medos desaparecem em Sua presença, e Ele traz paz, alegria e esperança. Podemos não saber como nossa situação vai se resolver, mas quando Jesus entra em cena, temos a certeza de que tudo ficará bem porque Ele está ali.

Há alguns anos, passei por uma época difícil quando vários membros de minha família não iam à igreja. A situação pesava muito em meu coração e eu estava

muito angustiada. Orei sobre isso e entreguei a situação a Deus, e então a mantive diante dEle. Depois de algum tempo, certo dia, enquanto lia minha Bíblia, certos versículos pareceram iluminar-me, mostrando-me exatamente o que deveria fazer. Naquele momento, eu poderia ter chorado por causa da fidelidade e da bondade de Deus. Ele tomou conta das minhas preocupações e isso trouxe muito alívio e alegria ao meu coração.

Uma das experiências mais incríveis que podemos ter é provar um momento de oração com uma visita de Jesus. Poderíamos estar no meio de uma provação e carregando um fardo pesado, mas quando alcançamos o Senhor em oração e Ele responde, há alegria!

“EU VENCI O MUNDO”

Pouco antes de Sua crucificação, Jesus deu uma exortação aos Seus discípulos para prepará-los para o tempo difícil que logo aconteceria. João 16:33 registra Suas palavras: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” O problema estava vindo para os discípulos na forma de perseguição. No entanto, os caminhos de Deus não são os nossos. Às vezes, o que parece uma vitória do inimigo é, na verdade, um momento para ter bom ânimo.

Alguns de nós enfrentaremos situações no trabalho ou mesmo em nossas próprias famílias, em que sofremos por causa de nossas crenças. Não devemos nos surpreender quando enfrentarmos esses tipos de desafios. Jesus não disse que as circunstâncias seriam ideais a cada segundo de nossas vidas; Ele disse que teríamos tribulação no mundo. Às vezes, podemos nos perguntar: Como posso superar isso? A boa notícia é que não precisamos vencer nada porque nosso Salvador venceu tudo por nós. Depois que Jesus ressuscitou dos mortos, Ele disse: “É-me dado todo o poder no céu e na terra... e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos” (Mateus 28:18,20). Não servimos a um Deus fraco. Ele é um Deus poderoso, que tem todo o poder e venceu o mundo! Quando nossa fé está sendo testada, podemos nos lembrar dessas promessas e ter ânimo.

“ASSIM IMPORTA QUE TESTIFIQUES TAMBÉM EM ROMA”

O apóstolo Paulo era um missionário para o mundo gentio e desejava profundamente visitar os crentes em Roma. Ele disse isso a eles em Romanos 1:9-12: “Incessantemente faço menção de vós, pedindo sempre em minhas orações que nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco. Porque desejo ver-vos... para que

juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, assim vossa como minha.” No entanto, apesar de seu desejo sincero, os anos se passaram e não se abriu uma oportunidade para Paulo ir a Roma. Por fim, ele sentiu que Deus o conduzia de volta a Jerusalém, embora vários crentes o avisassem que laços o aguardavam lá. Eles imploraram para que ele não fosse, mas Paulo disse que ele estava pronto não apenas para ficar preso, mas também para morrer por Cristo.

Cerca de uma semana depois de chegar a Jerusalém, os líderes religiosos judeus prenderam Paulo e quase o mataram no local, mas o capitão-chefe dos romanos o resgatou e o deteve durante a noite. No dia seguinte, ele apareceu perante o conselho de líderes judeus, e novamente eles quase o mataram. Ele foi detido durante a noite mais uma vez. Paulo já havia declarado que estava disposto a morrer em Jerusalém e, depois de duas situações perigosas, ele deve ter sabido que havia uma chance muito real de isso acontecer. Mas naquela noite, o Senhor o visitou e disse: “Paulo, tem ânimo: porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em Roma” (Atos 23:11).

Essa promessa do Senhor deve ter trazido grande consolo a Paulo. Seu futuro estava em perigo e, naquele momento, somente a presença do Senhor o teria encorajado, mas Ele também tinha boas novas para compartilhar: “Você está indo para Roma, Paulo!” Demoraria um pouco até que a promessa fosse cumprida—mais de dois anos se passaram antes que ele sequer começasse a viagem a Roma. No entanto, não lemos que Paulo sentiu que estava sentado à margem durante aquele tempo. Ele continuou a servir a Deus e foi emocionante. Ele foi escoltado por centenas de soldados até Cesaréia, e lá ele teve a oportunidade de testemunhar a Félix, Festo e o rei Agripa. Então, no tempo e na maneira de Deus, Paulo chegou a Roma.



Para a maioria de nós, Deus não está nos chamando para Roma, mas Ele tem um plano para cada um de nós e podemos ter certeza de que Ele cumprirá todas as promessas que nos fez. Em última análise, sabemos qual será o destino final, e é uma boa notícia: “Vocês estão indo para o Céu, santos!” Até que sejamos chamados de volta para o Céu, podemos nos alegrar com quaisquer planos que Deus tenha para nós. Embora às vezes seja difícil, Ele prometeu estar conosco e nos dar a vitória.

Seja o que for que estejamos passando agora, não precisamos desanimar se estivermos confiando no Senhor. Podemos escolher levar as palavras de Jesus a sério e ter bom ânimo, sabendo que Ele perdoou nossos pecados. Ele virá até nós em nossa hora de necessidade, Ele venceu o mundo por nós e Seus planos para nós são bons. ■

UMA DECLARAÇÃO DAS **DOUTRINAS BÍBLICAS** ENSINADAS PELA IGREJA DA FÉ APOSTÓLICA.

Cremos na divina inspiração da Bíblia, e endossamos todos os ensinamentos contidos nela. A seguir está o resumo de nossas doutrinas básicas.

A DIVINA TRINDADE consiste de três Pessoas: Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho, e o Espírito Santo, perfeitamente unidos como um. *(Mateus 3:16-17; 1 João 5:7)*

O ARREPENDIMENTO é uma contrição divina que leva a renúncia de todo o pecado. *(Isaías 55:7; Mateus 4:17)*

A JUSTIFICAÇÃO (ou salvação) é um ato da graça de Deus através do qual recebemos o perdão pelos pecados e nos colocamos diante de Deus como se nunca houvéssimos pecado. *(Romanos 5:1; 2 Coríntios 5:17)*

A SANTIFICAÇÃO PLENA, o ato da graça de Deus por meio do qual somos feitos santos, é o segundo e definitivo trabalho subsequente ao da justificação. *(João 17:15-21; Hebreus 13:12)*

O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO é o revestimento de poder por meio da vida santificada, e é evidenciado pelo falar em línguas conforme o Espírito concede. *(João 14:16-17,26; Atos 1:5-8; 2:1-4)*

A CURA DIVINA de enfermidades é proporcionada através da expiação. *(Tiago 5:14-16; 1 Pedro 2:24)*

A SEGUNDA VINDA DE JESUS será tanto literal como visível assim como Ele ascendeu *(Atos 1:9-11)* e consistirá de duas aparições. Na primeira, Ele virá para arrebatá-la Sua Noiva que o aguarda. *(Mateus 24:40-44; 1 Tessalonicenses 4:15-17)*; na segunda, Ele vem executar o julgamento sobre os incrédulos. *(2 Tessalonicenses 1:7-10; Judas 14,15)*

A TRIBULAÇÃO ocorrerá entre a vinda de Cristo para a Sua Noiva e o Seu retorno para julgamento. *(Isaías 26:20,21; Apocalipse 9 e 16)*

O REINO MILENAR DE CRISTO é de 1000 anos de reinado de paz de Jesus na terra. *(Isaías 11 e 35; Apocalipse 20:1-6)*

O JULGAMENTO DO GRANDE TRONO BRANCO é o julgamento final quando todos os mortos estarão diante de Deus. *(Apocalipse 20:11-15)*

O NOVO CÉU E A NOVA TERRA substituirão o presente céu e terra, que serão destruídos depois do Julgamento do Grande Trono Branco. *(2 Pedro 3:12-13; Apocalipse 21:1-3)*

O CÉU ETERNO E O INFERNO ETERNO são lugares reais de destino final e eterno. *(Mateus 25:41-46; Lucas 16:22-28)*

O CASAMENTO é uma aliança entre um homem e uma mulher que é indissolúvel diante de Deus por toda a vida. Nenhuma das pessoas tem o direito de se casar novamente enquanto o primeiro companheiro estiver vivo. *(Marcos 10:6-12; Romanos 7:1-3)*

A RESTITUIÇÃO é necessária, onde os erros cometidos contra outros são corrigidos. *(Ezequiel 33:15; Mateus 5:23-24)*

O BATISMO NAS ÁGUAS é realizado por imersão "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". *(Mateus 3:16; 28:19)*

A CEIA DO SENHOR é uma instituição ordenada por Jesus através da qual relembramos Sua morte até que Ele retorne. *(Mateus 26:26-29; 1 Coríntios 11:23,26)*

O LAVA-PÉS é praticado de acordo com o exemplo e o mandamento que Jesus deu. *(João 13:14-15)*

Antes destas revistas serem enviadas, oramos sobre elas pedindo por cura dos enfermos e por salvação de almas. Você pode obter informações adicionais sobre estas doutrinas e aprender sobre nossas publicações em português escrevendo para o Apostolic Faith Church 5414 SE Duke Street, Portland, Oregon 97206, U.S.A. ou info@apostolicfaith.org, ou visitando nossa página na internet: www.apostolicfaith.org.



Jesus
THE LIGHT *of* THE WORLD